

experiências
projectos parcerias
transformar
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais **BIP/ZIP**

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 031

Rede Rés do Chão II



BAIROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Rés do Chão 119 Associação

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação GI Artesãos Locais

Designação AARL - Associação de Artesãos da Região de Lisboa

Designação GI Malta&C^a

Designação GI Comerciantes Vizinhos

Designação Escola de Comércio de Lisboa

Designação Associação Fio de Ligação

Designação ISCTE Junior Consulting

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Rede Rés do Chão II

BIP/ZIP em que pretende intervir 50. Rua de São Paulo (eixo)

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

O centro histórico de Lisboa tem hoje um conjunto de novos desafios para o desenvolvimento sustentável de base local. O impacto do turismo de massas, a proliferação de alojamento local e os efeitos da especulação imobiliária, fazem com que exista necessidade de abordar de forma cautelosa o desenvolvimento do eixo da Rua de São Paulo como um território que deverá ser palco de propostas adequadas aos desafios contemporâneos diagnosticados neste bairro. Foram sendo encontradas soluções para ocupações de pisos térreos comerciais e para a valorização do património

edificado e do espaço público, no entanto, o momento de acelerada transformação social, económica e cultural a que se assiste no território, comporta hoje novos riscos que sugerem uma intervenção prioritária focada na dificuldade de preservação do comércio de proximidade, no perigo de extinção dos ofícios e na falta de coesão social e territorial, acompanhada por uma população residente ainda pouco participativa e envolvida. Face aos novos indicadores e problemáticas, surge a necessidade de, sob o reforço da estratégia de parcerias locais, imprimir as bases para o desenvolvimento sustentável de uma rede resiliente, trabalhando com os recursos endógenos no território, envolvendo a comunidade, capacitando os agentes locais, e valorizando e preservando o património material e imaterial distintivo do ecossistema bairro.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Dando a sequência lógica ao empreendimento de uma estratégia de acção de base local focada em estabelecer uma comunidade dotada de uma cultura participativa e colaborativa, o projecto Rede Rés do Chão II apresenta-se como o encerrar de um ciclo de ignição de introdução de novas práticas na construção de soluções co-desenhadas por agentes de rede local.

Este projecto baseia-se na oportunidade de desenvolver um esforço para a capacitação e empoderamento de vários agentes locais, desde comércios, serviços de proximidade e ofícios locais, na necessidade de consolidar os grupos informais de comerciantes, artesãos e moradores e na oportunidade de construir um diagnóstico participado e desenho de propostas conjuntas.

Esta fase de desenvolvimento do território continuará a política de envolver de forma sistemática a comunidade e os recursos endógenos ao próprio bairro, com o fim de propor mais-valias de inclusão e equilíbrio sócio-económico no ecossistema Bairro.

O empoderamento da comunidade através da capacitação dos vários agentes da Rede estará assente na construção de novas soluções de resiliência para os desafios do comércio de proximidade, para o perigo de extinção das artes e ofícios locais e para a preservação das dinâmicas e vivências de bairro.

Perante os efeitos das transformações económicas e desafios sociais que têm acontecido no território, a Rede Rés do Chão II procura promover um equilíbrio sócio-económico e sedimentar relações intra-comunitárias numa rede colaborativa resiliente.

Objetivos Específicos de Projeto



Descrição

"Fortalecimento da Dinâmica Colaborativa e Participativa"

O eixo da cultura de participação e de uma colaboração contínua por parte da própria comunidade no seu desenvolvimento, apresenta-se como uma das metas que a Rede Rés do Chão II quer fazer cumprir na totalidade da sua proposta. É essencial para a conclusão deste processo a consolidação dos grupos informais de moradores, comerciantes e artesãos, que irão despoletar novas lideranças locais e o reforço das existentes. É essencial continuar o trabalho de sensibilização e mobilização da comunidade de forma alargada, reforçando as suas capacidades de auto-organização, promovendo um processo de auto-consciencialização por parte da mesma, enquanto actores e não como meros objectos de intervenção. As actividades da Rede Rés do Chão II promovem o envolvimento dos agentes do bairro nas várias etapas - do diagnóstico ao desenho da solução - procurando dar continuidade ao ciclo de ignição de capacitação dos mesmos.

As actividades promovidas valorizam o carácter local e privilegiam as pessoas como centro do processo de dinamização sócio-económica e da produção cultural do território que lhes pertence.

Sustentabilidade

A chave para a sustentabilidade deste eixo é a valorização de capital humano, a continuação do sucesso desenvolvido com a implementação de uma rede comunitária e a optimização de recursos endógenos ao território. O empoderamento da população deverá traduzir-se num reforço do sentido de pertença, de responsabilidade e no fortalecimento das relações de vizinhança, valores essenciais para a construção de um bairro socialmente coeso.

Uma comunidade de agentes locais devidamente capacitados e cooperantes, bem como de moradores, comerciantes e profissionais de serviços de proximidade envolvidos com o seu bairro, dotará o conjunto da rede de mais, melhores e novas estratégias de financiamento, bem como de uma partilha de recursos essencial no desenvolvimento sustentável das suas ideias, projectos e necessidades. Garantir a participação da comunidade significará a sustentabilidade do projecto a médio e longo prazo. Num futuro próximo, na ausência de um agente externo mediador, a comunidade auto-organizada e consciente do seu papel estará apta para dar continuidade aos processos iniciados e empreender outros que considere necessários.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

"Capacitação e Reactivação da Economia Local"

O trabalho de revitalização e valorização económica do território, optimizado com uma série de actividades, incidirá numa capacitação da rede composta pelos agentes locais mapeados e já relacionados como 'agentes locais vizinhos' (associações culturais e artísticas,

colectividades, oficinas de artes e ofícios, estabelecimentos comerciais, etc).

Consolidada a etapa da promoção desta rede de comércio de proximidade (grupo informal de comerciantes vizinhos) e dos ofícios (grupo informal dos artesãos locais) que tem permitido a criação e fortalecimento de novas relações de vizinhança, torna-se imprescindível dotar estes agentes locais de ferramentas que lhes permitam, de forma eficaz, acompanharem os benefícios da reactivação económica e da valorização do seu bairro.

No decorrer do projecto serão desenvolvidas actividades que criarão novas oportunidades para que comerciantes e artesãos adquiram ferramentas técnicas que lhes possibilitem encontrar a sustentabilidade e continuidade dos seus saberes e negócios.

Este duplo processo de valorização-capacitação de agentes locais garantirá a continuidade no território de actores fundamentais para o processo de consolidação de uma rede económica de base local.

Sustentabilidade

Através da facilitação de ferramentas que permitam à comunidade de agentes locais valorizar-se, capacitar-se e reativar a sua economia, procura agora inaugurar-se um conjunto de processos inovadores de sustentabilidade da economia local (consolidando práticas iniciadas no decorrer do projecto Rede Rés do Chão I).

O sucesso de execução das actividades de capacitação, para além da construção de novas parcerias e da potenciação dos agentes e recursos do território, permitirá replicar e multiplicar estes processos, garantindo que os mesmos tenham repercussões e efeitos positivos a médio prazo no seio da economia local, atingindo estágios importantes e relevantes na etapa de sustentabilidade do território.

A capacitação dos agentes locais, nomeadamente comerciantes e artesãos, consubstancia-se de forma directa na construção de dinâmicas e de práticas de ideia-participação-acção da comunidade na valorização do seu próprio território.

Todo este eixo que assenta sobre a estruturação de uma rede comum resiliente e eficiente promoverá a perpetuação de ofícios em risco de extinção e a preservação de comércios locais, evitando a degradação do património material e imaterial e o desaparecimento dos seus agentes, cuja presença e conhecimento representam um valor intangível reconhecido como essencial na multifuncionalidade que o ecossistema bairro encerra.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

-

Sustentabilidade

-

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO



Actividade 1 Academia de comércio local

Descrição

O trabalho desenvolvido nos últimos meses no território permitiu concluir que embora exista um número cada vez maior de espaços comerciais reocupados, persistem as dificuldades por parte de comerciantes, nomeadamente os sediados há mais tempo no território, de preservarem abertos os seus negócios. O encerramento de alguns destes espaços comerciais e substituição por novos negócios, contribuirá para a acelerada transformação sistémica do território e poderá comprometer a diversidade e multifuncionalidade do bairro. Alguns destes comerciantes são protagonistas relevantes da rede de comerciantes recentemente criada e em processo de consolidação, sendo por isso importante a sua continuidade no território. Durante os 12 meses de execução, com o apoio dos parceiros especializados (Escola de comércio de Lisboa e ISCTE Junior Consulting) pretende-se desenvolver a Academia de Comércio local, dividida em fases distintas:

- análise-diagnóstico macro com levantamento de necessidades dos comerciantes;
- concretização de concurso que elegerá 1 / 2 comerciantes destinatários principais da formação;
- construção de diagnóstico com o/os comerciantes vencedores do concurso;
- desenho de soluções que permitam encontrar resultados para os problemas diagnosticados;
- desenvolvimento de actividades formativas abertas a todo o grupo de comerciantes vizinhos;
- implementação das estratégias definidas e monitorização dos resultados.

Recursos humanos

RH Interno / Coordenação / Mediação
Associação Rés do Chão 119
RH Externos / Diagnóstico / Mentoria / Formação
Escola de comércio de Lisboa / ISCTE Junior Consulting
Grupo Informal de Comerciantes Vizinhos

A associação Rés do Chão 119 assegurará o rigor do concurso e mediará a relação entre parceiros e comerciantes, prestando um apoio contínuo de forma a garantir que o processo cumpre os objectivos estabelecidos. Desta forma, serão disponibilizados recursos humanos que acompanharão o processo numa base diária, semanal ou quinzenal. A equipa Rés do Chão deverá ainda garantir a medição do impacto da actividade.

Os parceiros Escola de Comércio de Lisboa e ISCTE Junior Consulting, num total de 265 horas alocadas à actividade, serão responsáveis pela construção de um diagnóstico de necessidades e formação de comerciantes, possibilitando o empoderamento dos mesmos.

Os comerciantes a par dos parceiros externos, são responsáveis pelo desenho das necessidades dos seus negócios. Como beneficiários e destinatários diretos da actividade assumirão a responsabilidade de aproveitar a oportunidade para adquirirem ferramentas essenciais ao processo de reactivação dos seus negócios.

| | |
|---|--|
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | <p>Com a Academia de comércio local propõe-se a capacitação de 1 / 2 comerciantes inseridos na rede e a facilitação de várias ferramentas técnicas a um conjunto alargado de comerciantes. A médio prazo pretende-se que a capacitação piloto atinja um número alargado de negócios / comércio. Este processo de capacitação de comerciantes poderá contribuir de forma determinante para o não encerramento de espaços comerciais relevantes no bairro.</p> <p>Esta actividade pretende ser o projecto piloto que permitirá a médio prazo desenvolver o mesmo processo com um conjunto mais alargado de negócios / comércio.</p> <p>São objectivos essenciais desta actividade a activação da economia local, a consolidação dos processos de associativismo, o fortalecimento e consolidação do grupo informal de comerciantes e a construção de uma parceria entre os mesmos e as entidades parceiras, permitindo a continuidade desta actividade a futuro, sem o apoio de uma entidade mediadora. Pretende-se ainda avaliar de forma rigorosa o impacto da actividade durante esta etapa piloto, proporcionando o acesso a financiamento para escalar a actividade a futuro.</p> |
| <i>Valor</i> | 11650.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Diário |
| <i>Nº de destinatários</i> | 40 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 2 |
| <i>Actividade 2</i> | Programa de perpetuação de ofícios |
| <i>Descrição</i> | <p>A relação entre mestre e aprendiz garantiu durante décadas a formação de artesãos qualificados que perpetuaram até ao presente técnicas ancestrais que constituem um património de enorme relevância. Nas últimas décadas regista-se um decréscimo do número de aprendizes e os processos de ensino não têm potenciado este tipo de aprendizagem. A continuidade destes saberes está em risco e é por isso essencial investir em processos de sensibilização e na construção de soluções que promovam novos processos de aprendizagem destes ofícios.</p> <p>A actividade terá 3 eixos de acção:</p> <ul style="list-style-type: none"> -promoção de tertúlias de sensibilização para a importância dos mestres artesãos e seus saberes, despertando o interesse de potenciais aprendizes; -programação de oficinas (workshops) em que mestres |

partilham o seu conhecimento com curiosos e potenciais aprendizes. Estão já planeadas oficinas de sapataria, cerâmica, cestaria e costura, sendo a programação alargada no decorrer da actividade;

-criação de um concurso que permitirá a 1 aprendiz realizar um estágio remunerado numa oficina e receber formação durante um período mínimo de 6 meses com um mestre da rede Malta&C^a. No decorrer do estágio o aprendiz iniciará a sua fase de formação com um mestre experiente e motivado, que outrora foi formador de outros profissionais. O concurso garantirá o interesse e motivação do aprendiz de forma a assegurar o sucesso da actividade e potenciando a continuidade do exercício da actividade, após a formação concluída.

Recursos humanos

RH Externos / Coordenação / Programação/ Divulgação
 Equipa Malta& C^a
 RH Externos Mentoria / Formação / Divulgação
 Associação de Artesãos da Região de Lisboa
 Grupo Informal de Artesãos Locais

A Malta&C^a irá alocar os recursos humanos necessários para organizar as tertúlias e a programação, organização e divulgação das oficinas. Cada oficina terá ainda um mestre disponível para partilhar o seu conhecimento. O estágio terá como recursos humanos o aprendiz, estagiário e 1 mestre que disponibilizará o seu conhecimento e que estruturará um plano de estágio rigoroso e sistematizado, desenhado em parceria com a equipa Malta&C^a.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Pretende-se com o desenvolvimento desta actividade sensibilizar a comunidade, nomeadamente os mais jovens para a importância e valor do conhecimento de mestres artesãos, portadores de um conhecimento ancestral em risco de extinção.

É essencial divulgar entre os jovens a possibilidade que a aprendizagem destes ofícios poderá constituir, enquanto alternativa viável ao mercado de trabalho atual, de forma autónoma e sustentável, garantindo a transmissão de conhecimentos.

As oficinas/workshops permitirão instigar o interesse de curiosos e criativos que poderão eventualmente tornar-se potenciais aprendizes e conhecedores destes saberes.

O estágio tem como objectivo iniciar o ciclo de aprendizagem de um jovem profissional, incentivando a criação de um emprego numa oficina, potenciando a continuação do exercício dessa actividade e aquisição de conhecimentos técnicos especializados. No decorrer do estágio, a plataforma Malta&C^a. e seus parceiros procurarão aumentar o volume de negócio da oficina, nomeadamente através da produção de produtos Malta&C^a, possibilitando a continuidade do trabalho de mais um elemento na oficina. O sucesso desta actividade e a sua boa divulgação

| | |
|---|---|
| | permitirá, no final deste ciclo, encontrar novos parceiros e financiamentos para replicar e escalar o projecto. |
| <i>Valor</i> | 4700.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Diário |
| <i>Nº de destinatários</i> | 300 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 2 |
| <i>Actividade 3</i> | Consolidação da Marca Malta&C ^a |
| <i>Descrição</i> | <p>A Malta&C^a, marca bipzip criada em 2015, materializou-se com a construção de uma identidade, mapeamento de um número alargado de artesãos e criativos e sua promoção em plataforma digital (www.maltaecompanhia.com), assim como com o início do processo de produção.</p> <p>De forma a consolidar com sucesso a etapa de desenvolvimento da Malta&C^a no território, torna-se essencial investir na sua promoção e divulgação, bem como na estruturação de canais de venda sólidos que garantam a sustentabilidade da marca.</p> <p>Procurando contribuir para a revitalização económica do bairro, esta actividade pretende também reforçar as ligações de proximidade com os agentes identificados e promovidos na fase anterior, potenciando a participação cooperativa na produção de objectos que respondem às actuais tendências de mercado.</p> <p>Desta forma, pretende-se desenvolver em cooperação exclusiva com artes&ofícios locais uma coleção representativa da qualidade e identidade dos agentes mapeados, com análise das necessidades sociais, económicas e profissionais do território, para apresentação formal da marca em feiras da especialidade, nacional e/ou internacional.</p> <p>Aliando inovação e tradição, promovem-se modelos alternativos, cooperativos e justos de produção. A distribuição dos lucros da venda deverá ser de acordo com a percentagem de investimento inicial do trabalho e o desenho da peça deverá obrigatoriamente cumprir a premissa de ser co-desenhado por mestre artesão e criativo.</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | <p>RH Externos / Coordenação / Gestão/ Direcção Criativa Equipa Malta& C^a RH Externos Mapeamento e Diagnóstico / Co-Design Associação Fio de Ligação Grupo Informal de Artesãos Locais</p> |

Fundação Aga Khan

A equipa Malta&C^a será responsável pela coordenação e gestão da actividade, sendo essencial na estruturação da coleção de produtos de design cooperativo local, na mediação entre designers e mestres artesãos, assim como na construção de um plano de comunicação e divulgação estruturado e eficaz.

Os parceiros FIO, Artesãos Locais e Fundação Aga Khan serão responsáveis pelo levantamento e identificação dos desafios sociais e/ou económicos do território, sendo estes a base para a construção de produtos co-desenhados entre artesãos e designers.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

Pretende-se desenvolver uma coleção de produtos de qualidade elevada que sejam o resultado e o reflexo dos valores da Malta&C^a, respondendo às actuais tendências de mercado.

São objectivos desenvolver um plano assertivo de comunicação e divulgação da coleção criada, dos produtos e valores da marca bipzip Malta&C^a, para apresentação em feira/s da especialidade.

É ainda essencial estabelecer canais de venda sólidos que partilhem da visão de comércio justo e estruturar a partir da aprendizagem adquirida nesta etapa de produção, princípios e modelos de produção de coleções futuras em cooperação com os agentes mapeados.

Cumprida a sustentabilidade da Malta&C^a estarão cumpridos os objectivos fundamentais: valorização das artes e ofícios, do cooperativismo e activação da economia local.

Valor 10650.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 1000

Objectivos específicos para que concorre 2

Actividade 4 No nosso bairro

Descrição As ruas, largos, jardins, praças - o espaço público - são o lugar de encontro por natureza e constituem a rede que suporta as dinâmicas sociais de uma cidade.

No decorrer do projecto Rede Rés do Chão I foram iniciadas um conjunto de actividades - inquéritos, entrevistas e grupos focais que permitiram iniciar um processo de sensibilização sobre a importância do espaço público e da sua vivência.

Pretende-se no nosso bairro intensificar o processo iniciado e, de forma sistematizada, envolver a comunidade de comerciantes, moradores e visitantes na construção de um diagnóstico sobre o espaço público e o bairro de forma alargada, motivando processos participativos e a auto-organização.

Serão discutidos temas como a higiene urbana, os serviços, os transportes, os equipamentos públicos e a qualidade do espaço público (ruas, largos, jardins). Pretende desenvolver-se uma abordagem que permita em simultâneo e com a construção do diagnóstico, recolher sugestões para ir discutindo e construindo propostas concretas.

As propostas e análises devem ser sistematizadas e divulgadas com regularidade entre a comunidade, sob formato físico e digital, promovendo em contínuo o envolvimento da comunidade enquanto actores co-responsáveis e não objectos de intervenção. Serão promovidos momentos de discussão entre os vários actores do território - moradores, representantes associativos, comerciantes, artesãos, visitantes, poder local e técnicos.

Recursos humanos

RH Interno / Coordenação de Diagnóstico Participado
Associação Rés do Chão 119
RH Externos / Participantes e Colaboradores
Grupo Informal de Artesãos Locais
Grupo Informal de Comerciantes Vizinhos
Residentes / Usuários do Espaço Público

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

A actividade tem diferentes etapas e objectivos. Um dos objectivos é sensibilizar a comunidade para a importância do espaço público enquanto local privilegiado, palco de dinâmicas sociais. Em segunda instância pretende-se construir, na mesma lógica de processo participativo, propostas para os problemas identificados.

No decorrer da actividade "No nosso bairro" pretende-se promover o envolvimento da comunidade, através da consolidação dos grupos informais e/ou da constituição de grupos formais. É objectivo consciencializar a comunidade do seu papel activo e responsável na construção de uma cidade mais próxima, inclusiva e coesa, fomentando a sustentabilidade de acções de natureza semelhante.

É também objectivo a construção de um documento que sistematize o trabalho realizado, as reflexões, propostas e conclusões. A construção deste documento é fundamental para numa fase seguinte se poderem concretizar as propostas mais relevantes e exequíveis. A sistematização da informação deverá em permanência ser utilizada para a materialização dos eventos realizados no decorrer da actividade 5 - entre

| | |
|---|--|
| | vizinhos. |
| Valor | 11650.00 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Diário |
| Nº de destinatários | 500 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1 |
| Actividade 5 | Entre vizinhos |
| Descrição | <p>No decorrer do projecto Rede Rés do Chão I foram desenvolvidos um conjunto de eventos com uma rede de comerciantes - grupo informal de comerciantes vizinhos - com parceiros internos e externos ao território. Estes eventos foram essenciais para a construção de uma rede, para fortalecer relações de vizinhança e para instigar o desejo de parceiros se unirem a comerciantes na construção de projectos / eventos em que todos são beneficiados. O sucesso de implementação de marcas comunitárias como a Feira Vizinha ou de novos produtos de bairro como a Agenda/Newsletter de Bairro, permitiu iniciar uma cultura de participação dentro da comunidade. Ao longo do trabalho de terreno foi manifestado o interesse de recuperar dinâmicas de eventos em que o espaço público fosse apropriado pelos moradores e os comerciantes. "Entre Vizinhos" procurará assim recuperar estas dinâmicas na construção de um bairro inclusivo e socialmente coeso. Pretende-se desenvolver um conjunto de eventos que taticamente fomentem de forma directa o envolvimento dos moradores em todas as etapas do processo - definição do evento, organização e participação.</p> |
| Recursos humanos | RH Interno / Coordenação e Gestão de Projeto Associação Rés do Chão 119 RH Externos / Participantes e Colaboradores Grupo Informal de Comerciantes Vizinhos Residentes / Comunidade em Geral |
| Local: morada(s) | - |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | <p>Os eventos organizados com o grupo de comerciantes vizinhos no decorrer do projecto Rede Rés do Chão I foram essenciais na consolidação das relações de vizinhança. A actividade Entre Vizinhos pretende transpor esses resultados para uma comunidade mais alargada - comerciantes, artesãos, comunidade que reside e / ou trabalha no bairro. No decorrer do projecto deverão ser constituídos e</p> |

consolidados grupos de natureza formal e/ou informal, que sejam capazes de se auto-elegerem como protagonistas na programação de soluções da sua comunidade, com actividades no seu bairro.

De acordo com o diagnóstico e mapeamento dos recursos endógenos serão definidos, nos primeiros meses de trabalho, um cronograma de eventos e encontrados os recursos necessários para a materialização dos mesmos. Pretende-se que estes eventos sejam organizados pelos agentes locais, sendo a Associação Rés do Chão 119 apenas a entidade mediadora e instigadora destes processos. Inicia-se assim o despoletar de um processo que responda à necessidade sentida pela comunidade de recuperar dinâmicas de apropriação do espaço público e de fortalecer as relações de vizinhança. Num território que tem sido alvo de grandes transformações, torna-se essencial, como sucedido na rede de comerciantes, estabelecer pontes de contacto entre os actores sediados há mais tempo e os mais recentes. A construção e consolidação de relações de vizinhança são essenciais para a construção de um bairro inclusivo e socialmente coeso.

| | |
|---|---|
| <i>Valor</i> | 11350.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Diário |
| <i>Nº de destinatários</i> | 500 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 8

Constituição da equipa de projeto

| | |
|--|-------------|
| <i>Função</i> | Coordenador |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 1000 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |

Função Gestor de projecto

Horas realizadas para o projeto 1000

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Gestor de projecto

Horas realizadas para o projeto 1000

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Gestor de projecto

Horas realizadas para o projeto 1000

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Mediador / Facilitador

Horas realizadas para o projeto 360

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de Som / Imagem

Horas realizadas para o projeto 160

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Designer

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

| | |
|--|-----------------------|
| <i>Função</i> | Formando / estagiário |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 600 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |

| | |
|--|--|
| <i>Função</i> | Técnico de Desenvolvimento Comunitário |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 49 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Não Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |

Criação de emprego (Impacto)

| | |
|--|---|
| Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) | 4 |
| Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto | 1 |

Destinatários (Resultados)

| | |
|--|------|
| Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) | 250 |
| Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes | 2500 |
| Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes | 8 |

Equidade

| | |
|--|---|
| Nº de destinatários com deficiência / doença mental | 0 |
| Nº de destinatários mulheres | 0 |
| Nº de destinatários desempregados | 0 |
| Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) | 0 |

| | |
|---|------|
| <i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i> | 0 |
| <i>Nº de destinatários imigrantes</i> | 0 |
| <i>Comerciantes e Artesãos</i> | 80 |
| <i>Moradores</i> | 2000 |
| Produtos/Elementos tangíveis da intervenção | |
| <i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i> | 5 |
| <i>Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i> | 0 |
| <i>Nº de intervenções no espaço público</i> | 3 |
| <i>Nº de publicações criadas</i> | 4 |
| <i>Nº de páginas de Internet criadas</i> | 1 |
| <i>Nº de páginas de facebook criadas</i> | 2 |
| <i>Nº de vídeos criados</i> | 22 |
| <i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i> | 11 |
| <i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i> | 2 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|--|--------------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i> | 26550.00 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i> | 15150.00 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i> | 0.00 EUR |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 3000.00 EUR |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i> | 5300.00 EUR |
| <i>Equipamentos</i> | 0.00 EUR |
| <i>Obras</i> | 0.00 EUR |
| <i>Total</i> | 50000 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Entidade Rés do Chão 119 Associação

Valor 50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Laboratório de Investimento Social

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1476.00 EUR

Descrição Serviço de apoio à associação Rés do Chão 119 na construção de modelos sustentáveis.

Entidade Carlos Paisana advogado

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1476.00 EUR

Descrição Prestação de serviços de advocacia e aconselhamento jurídico

TOTAIS

Total das Actividades 50000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 2952 EUR

Total do Projeto 52952 EUR

Total dos Destinatários 2340